

Prazo é de quatro anos

O Programa de Despoluição do Lago Paranoá tem um prazo de quatro anos para alcançar seu objetivo, quando serão investidos Cr\$ 680 bilhões. Em outubro do ano passado foi firmado convênio entre o Governo do Distrito Federal e a Secretaria de Planejamento da Presidência da República para a execução do programa, envolvendo verbas do Banco Mundial (Bird), Banco Nacional de Habitação e do GDF. O programa será realizado pela Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb).

A verba para a primeira etapa do programa, de Cr\$ 490 bilhões, foi liberada extamente quando o convênio foi firmado, a 29 de outubro de 85. Há cerca de 15 anos que a Caesb vem rea-

lizando estudos no sentido de viabilizar a despoluição que, somente agora mediante empenho político, está prestes a acontecer. O Grupo de Estudos de Poluição (GEP), da Caesb, buscou várias opções no Brasil e no exterior para a elaboração do programa resultando no Tratamento Terciário das Estações de Tratamento Sul e Norte.

Essa é a primeira etapa da despoluição, ampliação das estações de tratamento de esgoto Sul e Norte. Em seguida, de acordo com o Programa de Despoluição do Lago Paranoá, acontecerá a complementação do sistema coletor de esgotos sanitários, com execução de 46 mil 300 metros de interceptores, e emissário.